

**30**  
ANOS  
COMPANHIA  
DAS LETRAS

julho 2017

# *Das* LETRAS

GUIA DE LANÇAMENTOS

## **ANNE FRANK**

EM QUADRINHOS, A BIOGRAFIA DEFINITIVA DE UMA  
DAS VOZES MAIS EMBLEMÁTICAS DO HOLOCAUSTO

## **OS ÚLTIMOS DIAS DA NOITE**

UM THRILLER ELETRIZANTE SOBRE A DISPUTA PELA  
PATENTE DA LUZ ELÉTRICA



## **NO SEU PESCOÇO**

OS CONTOS MAGISTRAIS  
DA ACLAMADA ESCRITORA  
CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE

## Sumário dos lançamentos

3	<b>OS ROBÔS VÃO ROUBAR SEU TRABALHO, MAS TUDO BEM</b> FEDERICO PISTONO	11		<b>A FUGITIVA</b> LORENZO MAMMÌ	22	<b>O GUARDADOR DE ÁGUAS</b> MANOEL DE BARROS	
4	<b>O GOSTO PELA VIDA EM COMUM</b> CLAUDE HABIB	12		<b>A DESCOPERTA DA ESCRITA</b> KARL OVE KNAUSGÅRD	23	<b>MANIFESTOS VERMELHOS</b> VÁRIOS AUTORES DANIEL AARÃO REIS (ORG.)	
5	<b>O PODER DO SENTIDO</b> EMILY ESPAHANI SMITH	14		<b>TODO OS BELOS CAVALOS</b> CORMAC McCARTHY	24	<b>DIÁRIO DO HOSPÍCIO E O CEMITÉRIO DOS VIVOS</b> LIMA BARRETO AGUSTO MASSI E MURILLO MARCONDES DE MOURA (ORG.)	
6	<b>AFRICANOS LIVRES</b> BEATRIZ G. MAMIGONIAN	15		<b>OS IRMÃOS TANNER</b> ROBERT WALSER	26		<b>NUMA E A NINFA</b> LIMA BARRETO
7	<b>COM O MAR POR MEIO</b> JORGE AMADO E JOSÉ SARAMAGO	16		<b>OS ÚLTIMOS DIAS DA NOITE</b> GRAHAM MOORE	27		<b>IMPRESSÕES DE LEITURA</b> LIMA BARRETO BEATRIZ RESENDE (ORG.)
8	<b>NO SEU PESCOÇO</b> CHIMAMANDA NGOZI ADICHE	18		<b>SUICIDAS</b> RAPHAEL MONTES	28		<b>ANNE FRANK</b> SID JACOBSON E ERNIE COLÓN
10	<b>OS TESTAMENTOS TRAÍDOS</b> MILAN KUNDERA	19		<b>NEVE NEGRA</b> SANTIAGO NAZARIAN	20		<b>AQUI</b> RICHARD MCGUIRE
		21		<b>OS IMPUNES</b> RICHARD PRICE SOB O PSEUDÔNIMO DE HARRY BRANDT			
				<b>NÃO ESTÁ MAIS AQUI QUEM FALOU</b> NOEMI JAFFE			

**GRUPO**  
**COMPANHIA**  
**DAS LETRAS**

**EDITORA SCHWARCZ S.A.**

RUA BANDEIRA PAULISTA, 702, CJ. 32 CEP 04532-002 – SÃO PAULO – SP – BRASIL  
TELEFONE: (11) 3707-3500

[facebook.com/companhiadasletras](https://facebook.com/companhiadasletras)

[twitter.com/cialetras](https://twitter.com/cialetras)

[instagram.com/companhiadasletras](https://instagram.com/companhiadasletras)

[youtube.com/companhiadasletras](https://youtube.com/companhiadasletras)

[snapchat cialetras](#)

[spotify companhia das letras](#)

[facebook.com/editoraobjetiva](https://facebook.com/editoraobjetiva)

[twitter.com/edobjetiva](https://twitter.com/edobjetiva)

[instagram.com/editora\\_objetiva](https://instagram.com/editora_objetiva)

[facebook.com/alfaguara.br](https://facebook.com/alfaguara.br)

[twitter.com/alfaguara\\_br](https://twitter.com/alfaguara_br)

[facebook.com/portfolioipenguin](https://facebook.com/portfolioipenguin)

# OS ROBÔS VÃO ROUBAR SEU TRABALHO, MAS TUDO BEM

FEDERICO PISTONO

Como sobreviver ao colapso econômico e ser feliz

PORTFOLIO  
PENGUIN

Um livro fundamental para entender como o avanço tecnológico ameaça os empregos tradicionais e aprender as melhores estratégias para lidar bem com isso

**V**ocê está prestes a se tornar obsoleto. Você acha que é especial, único, e que é impossível substituí-lo naquilo que está fazendo. Você está errado. Enquanto falamos, milhões de algoritmos criados por cientistas da computação estão funcionando freneticamente em servidores de todo o mundo com um único propósito: fazer o que os humanos podem fazer, mas melhor.”

Este é o argumento para um fenômeno chamado “desemprego tecnológico” que assombra a sociedade moderna. Mas seria essa

**“Obrigado por compartilhar esta obra esplêndida.”**

— VIVEK WADHWA, “LIVRO DO ANO” NA REVISTA THE ECONOMIST E COLUNISTA DE THE NEW YORK TIMES, THE WALL STREET JOURNAL E SCIENCE MAGAZINE

**“A amplitude do livro é impressionante: seus capítulos abordam economia, sociologia, filosofia, moral e inteligência artificial, às vezes dentro do mesmo parágrafo. [...] Pistono está tentando construir uma sociedade futura em que os seres humanos serão felizes, ainda que sejam menos necessários.”**

— PIERO SCARUFFI, ESCRITOR E HISTORIADOR CULTURAL NA UNIVERSIDADE DE STANFORD



Business

**OS ROBÔS VÃO ROUBAR SEU TRABALHO, MAS TUDO BEM**

FEDERICO PISTONO

**TRADUÇÃO**

Pedro Maia Soares

**CAPA**

Eduardo Foresti

**PÁGINAS** (estimadas)  
248 pp.

**FORMATO**

16 x 23 cm

**PESO**

0,339 kg

**LOMBADA**

1,3 cm

**TIRAGEM**

3000 ex.

**PREÇO**

R\$ 49,90  
R\$ 34,90 (e-book)

**PREVISÃO DE LANÇAMENTO**  
31/07/2017

**ISBN E CÓDIGO DE BARRAS**  
978-85-8285-052-7

**PALAVRAS-CHAVE**

tecnologia,  
desemprego  
tecnológico, crise,  
trabalho

**CÓDIGO BISAC**

BUS000000 NEGÓCIOS & ECONOMIA / Geral,  
BUS012000 NEGÓCIOS & ECONOMIA / Carreiras / Geral

## MATÉRIAS RELACIONADAS/VÍDEOS

Assista a uma palestra do autor no TED:

<https://www.youtube.com/watch?v=kYlfeZcXA9U>

**FEDERICO PISTONO** é italiano e nasceu em 1985. Escritor, empreendedor, pesquisador e palestrante, formou-se em ciências da computação pela Universidade de Verona e fez pós-graduação na Singularity University, na NASA Ames Research Park. Foi cofundador de quatro startups, na Itália e nos Estados Unidos, e presta consultoria sobre tecnologia e inovação para órgãos governamentais e empresas da Fortune 500 ao redor do mundo. <http://www.federicopistono.org/>  
<https://www.facebook.com/federicopistono.page>

# O GOSTO PELA VIDA EM COMUM

CLAUDE HABIB

Um elogio à vida a dois

Um ensaio sobre todas as possibilidades de um relacionamento

**C**laude Habib defende com humor e convicção as qualidades do tédio. “O casal não é a cura para o tédio, porque não devemos buscar remédio para o tédio”, sugere a autora, para concluir que “viver a dois é ser capaz de se entediar junto”. Ela também discorre sobre os relacionamentos duradouros, alegando serem os únicos capazes de permitir familiaridade e privacidade reais em uma vida compartilhada com alguém. Citando Montaigne, Rousseau, Voltaire, Chateaubriand, Flaubert, Apollinaire, Peter Handke e até Bridget Jones, ela desconstrói muitos dos conceitos hoje defendidos e reflete sobre adultério, moralidade, igualdade e intimidade.

## MATÉRIAS RELACIONADAS/VÍDEOS

[http://next.libération.fr/sexe/2014/08/01/l-autonomie-affective-est-une-piperie\\_1074223](http://next.libération.fr/sexe/2014/08/01/l-autonomie-affective-est-une-piperie_1074223)

<http://www.lejdd.fr/Culture/Livres/Claude-Habib-Quand-un-couple-va-mal-on-convoque-Vallaud-Belkacem-6555867>

<http://blogs.lexpress.fr/les-8-plumes/2014/04/24/18739/>

**CLAUDE HABIB** nasceu em Paris, onde vive até hoje. Especialista em literatura francesa do século XVIII, é professora na universidade Sorbonne Nouvelle. Publicou, entre outros, *Galanterie française* e *Le Consentement amoureux*.



**“Um pequeno ensaio anticonformista em relação ao tempo presente. Uma saudável reflexão.”**

- EXPRESS

## TRECHO

*Viver a dois é ser capaz de se entediar junto com o outro. Consequentemente, o tédio não é um obstáculo à vida de casal. Não é um argumento negociável como acreditava ingenuamente a minha amiga: é a base da vida em comum, sua condição sine qua non. Podemos adorar uma pessoa com quem jamais nos entediamos, mas seria possível conviver com ela? É outra história. Imaginamos que não. [...] As crianças não têm memória, tampouco projetos. Sua temporalidade difere da nossa, elas podem desejar viver como bolhas, na pura atualidade. Nós, ao contrário, temos tempo de sobra e aprendemos, quando nos tornamos adultos, a nos revigorar no tédio, o que significa mergulhar em nós mesmos, atravessar camadas de passado das quais cada um de nós é feito, unindo atos e palavras, fatos e premonições, ocasiões, desejos e sonhos — em resumo, associando o que vale ser associado.*



Ensaios/ Filosofia

## O GOSTO PELA VIDA EM COMUM

CLAUDE HABIB

## TRADUÇÃO

Véra Lucia dos Reis

## CAPA

Milena Galli

## PÁGINAS (estimadas)

104 pp.

## FORMATO

14 x 21 cm

## PESO

0,153 kg

## LOMBADA

3,3 cm

## TIRAGEM

3000 ex.

## PREÇO

R\$ 34,90

R\$ 23,90 (e-book)

## PREVISÃO DE LANÇAMENTO

27/07/2017

## ISBN E CÓDIGO DE BARRAS

978-85-470-0042-4

## PALAVRAS-CHAVE

fidelidade, casamento, relacionamento, amor, paixão, prazer, alegria, casamento

## CÓDIGO BISAC

PHI000000

FILOSOFIA / Geral

# O PODER DO SENTIDO

EMILY ESFAHANI SMITH

*Os quatro pilares para uma vida plena*

"Simples e elegante."

— WALL STREET JOURNAL

Em uma cultura obcecada pela felicidade, *O poder do sentido* aponta para uma vida mais rica e gratificante

**S**er feliz virou uma obsessão. No entanto, nos sentimos mais insatisfeitos do que nunca. Neste livro, Emily Esfahani Smith argumenta que estamos fazendo a busca errada. Não é a felicidade que faz a vida valer a pena — é o sentido que damos a ela.

Mas a busca por sentido ganhou uma conotação esotérica, como se fosse preciso viajar para um monastério distante ou folhear livros empoeirados para descobrir os segredos da vida. Com base nas mais recentes pesquisas de sociólogos, psicólogos e filósofos, a autora nos mostra como podemos trazer sentido para as várias esferas de nossa vida.

*O poder do sentido* instiga o leitor a priorizar uma vida que tenha espaço para a introspecção e o deslumbramento, a cultivar um senso de comunidade e a aprofundar nossa relação com os outros e consigo mesmo.

**EMILY ESFAHANI SMITH** é jornalista. Escreve sobre cultura, relacionamentos e psicologia para o *New York Times*, o *Wall Street Journal*, *The Atlantic*, entre outras publicações. É formada em psicologia positiva aplicada pela Universidade da Pensilvânia e mora em Washington, DC, com o marido.

<https://twitter.com/EmEsfahaniSmith> <http://emilyesfahanismith.com/>



OBJETIVA

"Um guia revelador para descobrir o sentido de nossas vidas... Smith reconstrói de forma convincente a compreensão do leitor sobre o que constitui uma vida bem vivida."

— PUBLISHERS WEEKLY

## TRECHO

*Ao longo das últimas décadas, um grupo de cientistas sociais começou a investigar a questão de como ter uma boa vida. [...]*

*A psicologia positiva foi fundada por Martin Seligman, da Universidade da Pensilvânia, que, após décadas trabalhando como psicólogo pesquisador, passou a crer que sua área estava em crise. Ele e os colegas podiam curar a depressão, o desamparo e a angústia, mas ele percebeu que ajudar as pessoas a superar seus demônios não equivale a ajudá-las a viver bem. E portanto, em 1998, Seligman convocou os colegas a investigarem o que faz a vida ser gratificante e valer a pena.*

## MATÉRIAS RELACIONADAS/VÍDEOS

<https://www.youtube.com/watch?v=9DWYy4J0xVs>

<https://www.kirkusreviews.com/book-reviews/emily-esfahani-smith/the-power-of-meaning/>



Psicologia

**O PODER DO SENTIDO**  
EMILY ESFAHANI SMITH

**TRADUÇÃO**  
Débora Landsberg

**CAPA**  
Estúdio Bogotá

**PÁGINAS** (estimadas)  
248 pp.

**FORMATO**  
16 x 23 cm

**PESO** (estimado)  
0,384 kg

**LOMBADA** (estimada)  
1,5 cm

**TIRAGEM**  
4000 ex.

**PREÇO**  
R\$ 39,90  
R\$ 27,90 (e-book)

**PREVISÃO DE LANÇAMENTO**  
17/07/2017

**ISBN E CÓDIGO DE BARRAS**  
978-85-470-0006-6

**PALAVRAS-CHAVE**  
felicidade, bem-estar, desenvolvimento, sucesso, propósito, sentido, alegria

**CÓDIGO BISAC**  
PSY000000  
PSICOLOGIA / Geral; PSY039000  
PSICOLOGIA / Desenvolvimento / Geral; SEL031000  
AUTOAJUDA / Desenvolvimento pessoal / Geral; SEL027000  
AUTOAJUDA / Desenvolvimento pessoal / Sucesso

# AFRICANOS LIVRES

A abolição do tráfico de escravos no Brasil

BEATRIZ G. MAMIGONIAN

COMPANHIA DAS LETRAS

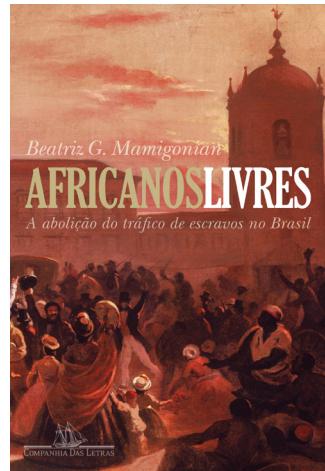
A história integrada dos africanos trazidos após a proibição do tráfico e das mudanças sociais e políticas que incidiram sobre suas vidas

**E**m 7 de novembro de 1831, foi promulgada a lei que proibia a importação de escravos para o país e punia todos os envolvidos na atividade. O avanço legal se devia, ao menos em parte, à pressão exercida pela Coroa britânica. Como se sabe, o Estado brasileiro acabou se mostrando conivente com o tráfico ilegal de africanos e a escravidão de suas vítimas nos anos seguintes. Apesar de ter tido impacto importante no avanço do movimento abolicionista, a imposição sancionada seria, no fim das contas, “para inglês ver”.

Em *Africanos livres*, Beatriz G. Mamigonian toma a lei de 1831 como o eixo narrativo, ao qual se imbricam a análise da experiência dos ex-escravos, de sua administração pelo governo imperial e dos efeitos do contrabando. Baseado em pesquisa inédita, o livro avança até a campanha abolicionista na década

TRECHO

*O destino dos africanos livres ganhou grande publicidade ao longo da primeira metade da década de 1860 graças às ações da oposição liberal e de agentes diplomáticos britânicos. Aureliano Cândido Tavares Bastos, então deputado liberal, irritado por ter sido demitido de um cargo no Ministério da Marinha, começou a publicar, em 1861, sob o pseudônimo “Solitário”, uma série de artigos no jornal liberal Correio Mercantil criticando o governo por ineficiência, centralização e incapacidade de promover as reformas necessárias. Três das cartas fizeram um histórico da repressão ao tráfico, para demonstrar a dificuldade do governo imperial em promover o trabalho livre e a colonização no país. Tavares Bastos recordou a seus leitores o conteúdo da Lei de 1831 e discutiu a falta de sua aplicação, segundo ele motivada por “egoísmo e imbecilidade”: era conveniente “encher o país de trabalhadores adaptados ao clima”. O tráfico ilegal teria, para ele, inibido a imigração espontânea.*



História do Brasil

AFRICANOS LIVRES

BEATRIZ G.  
MAMIGONIAN

CAPA

Victor Burton

PÁGINAS (estimadas)  
608 pp.

FORMATO

14 x 21 cm

PESO

0,732 kg

LOMBADA

3,4 cm

TIRAGEM

3000 ex.

PREÇO

R\$ 74,90  
R\$ 39,90 (e-book)

PREVISÃO DE LANÇAMENTO  
31/07/2017

ISBN E CÓDIGO DE BARRAS  
978-85-359-2933-1

PALAVRAS-CHAVE

1831, tráfico de escravos, escravidão, África, Brasil, abolicionismo

CÓDIGO BISAC

HIS001000  
HISTÓRIA / África / Geral, HIS033000  
HISTÓRIA / América Latina / América do Sul

de 1880, quando os militantes mais radicais forçavam o reconhecimento de todos os africanos ilegalmente escravizados como “africanos livres”.

**BEATRIZ G. MAMIGONIAN** é doutora em História pela Universidade de Waterloo, no Canadá (2002). Foi professora visitante na Michigan State University e é professora associada do Departamento de História da UFSC.

# COM O MAR POR MEIO

JORGE AMADO E JOSÉ SARAMAGO

Uma amizade em cartas

SLIP

COMPANHIA DAS LETRAS

O livro, que será lançado na casa que homenageia os escritores durante a Flip 2017, apresenta a correspondência inédita entre os dois gigantes da literatura de língua portuguesa

**A** amizade entre Jorge Amado e José Saramago teve início quando os dois já tinham idade mais avançada e consolidada carreira literária, porém o vínculo tardio não impediu que os escritores formassem um laço forte, estendido as suas companheiras, Zélia e Pilar.

Este livro reúne a correspondência entre os dois mestres — e os dois casais, muitas vezes —, entre os anos de 1992 e 1998. São cartas, bilhetes, cartões e faxes com uma rica troca de ideias sobre questões tanto da vida íntima como da conjuntura contemporânea,

## TRECHO

*“Esta mensagem vai na letra gorda para que não se perca nos azares da transmissão nem um só sinal da nossa amizade, deste carinho tão bonito que veio enriquecer de um sentimento fraterno uma relação nascida tarde, mas que, em lealdade e generosidade, pede meças à melhor que por aí se encontre.”*

*José Saramago (Jorge Amado também a assinaria)*

sobretudo a cena literária. Eles debatem com humor sobre prêmios e associações de escritores, com especulações divertidas sobre quem seria, por exemplo, o próximo a ser contemplado com o Nobel ou o Camões.

Com um projeto gráfico especial, ilustrado com fac-símiles das missivas e belíssimas fotos do acervo pessoal dos autores, *Com o mar por meio* aproxima os leitores do universo particular dos dois amigos.



## Cartas

### COM O MAR POR MEIO

JORGE AMADO e  
JOSÉ SARAMAGO

#### CAPA

Kiko Farkas e Ana Lobo/ Máquina Estúdio

**PÁGINAS** (estimadas)  
120 pp.

**FORMATO**  
16 x 23 cm

**PESO**  
2,660 kg

**LOMBADA**  
1,0 cm

**TIRAGEM**  
3000 ex.

**PREÇO**  
R\$ 59,90  
R\$ 39,90 (e-book)

**PREVISÃO DE LANÇAMENTO**  
24/07/2017

**ISBN E CÓDIGO DE BARRAS**  
978-85-359-2949-2

**PALAVRAS-CHAVE**  
amizade, cartas,  
Bahia, Portugal,  
literatura, fac-símiles

**CÓDIGO BISAC**  
LC0011000 COLEÇÕES  
LITERÁRIAS / Cartas

**JORGE AMADO** (1912-2001) nasceu em Itabuna, na região cacaueira da Bahia, e foi um dos mais importantes escritores brasileiros do século XX. Comunista na juventude, foi eleito deputado federal pelo PCB em 1946. Membro da Academia Brasileira de Letras, teve seus livros traduzidos para dezenas de idiomas e adaptados com frequência para o cinema, o teatro e a televisão. Sua obra completa é editada pela Companhia das Letras.

**JOSÉ SARAMAGO** (1922-2010) nasceu de uma família de camponeses do Ribatejo, em Portugal. Exerceu diversas profissões — como serraleiro, desenhista, funcionário público, editor e jornalista — antes de se dedicar apenas à literatura. Prêmio Nobel de Literatura de 1998, escreveu joias do romance, como *O Evangelho segundo Jesus Cristo* e *Ensaio sobre a cegueira*. A Companhia das Letras edita as obras completas do autor no Brasil.

# NO SEU PESCOÇO

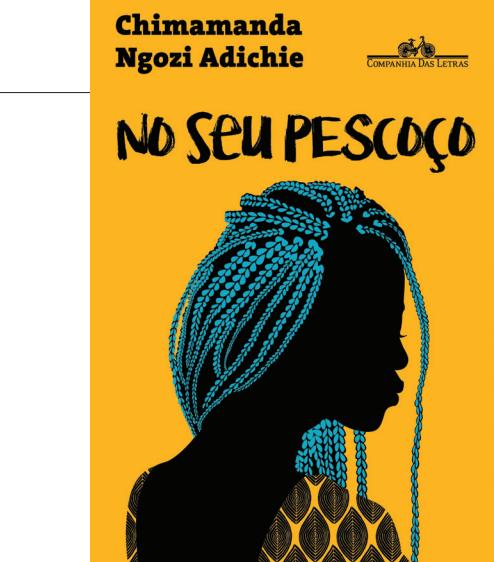
CHIMAMANDA NGOZI ADICHIÉ

AUTORA VENCEDORA DO NATIONAL  
BOOK CRITICS CIRCLE AWARD  
E DO ORANGE PRIZE

Os contos magistrais da premiada autora do best-seller *Americanah* chegam ao Brasil em aguardada edição

**A** escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie vem conquistando um público cada vez maior, tanto no Brasil como fora dele. Em 2007, seu romance *Meio sol amarelo* venceu o National Book Critics Circle Award e o Orange Prize de ficção, mas foi com o romance seguinte, *Americanah*, que ela atingiu o volume de leitores que a alavancou para o topo das listas de mais vendidos dos Estados Unidos, onde vive atualmente. Ao trabalho de ficcionista, somou-se a expressiva e incontornável militância da autora em favor da igualdade de gêneros e raça.

Agora é a vez de os leitores brasileiros conhecerem a face de contista dessa grande autora já consagrada pelas formas do



romance e do ensaio. Publicado em inglês em 2009, *No seu pescoço* contém todos os elementos que fazem de Adichie uma das principais escritoras contemporâneas. Nos doze contos que compõem o volume, encontramos a sensibilidade da autora voltada para a temática da imigração, da desigualdade racial, dos conflitos religiosos e das relações familiares.

Combinando técnicas da narrativa convencional com experimentalismo, como no conto que dá nome ao livro — escrito em segunda pessoa —, Adichie parte da perspectiva do indivíduo para atingir o universal que há em cada um de nós e, com isso, proporciona a seus leitores a experiência da empatia, bem escassa em nossos tempos.

WANIA LATUNDE



**CHIMAMANDA NGOZI ADICHIÉ** nasceu em Enugu, na Nigéria, em 1977. Sua obra foi traduzida para mais de trinta línguas e apareceu em inúmeros periódicos. É autora dos romances *Meio sol amarelo* (2008) — vencedor do Orange Prize e adaptado ao cinema em 2013 —, *Hibisco roxo* (2011) e *Americanah* (2014) — best-seller vencedor do National Book Critics Circle Award —, bem como dos ensaios *Sejamos todos feministas* (2015) e *Para educar crianças feministas* (2017), todos publicados no Brasil pela Companhia das Letras.  
<http://chimamanda.com/>

**Contos****NO SEU PESCOÇO**

CHIMAMANDA NGOZI ADICHE

**TRADUÇÃO**

Julia Romeu

**CAPA**

Claudia Espínola de Carvalho

**PÁGINAS** (estimadas)  
256 pp.**FORMATO**

14 x 21 cm

**PESO**

0,298 kg

**LOMBADA**

1,4 cm

**TIRAGEM**

10 000 ex.

**PREÇO**

R\$ 39,90

R\$ 27,90 (e-book)

**PREVISÃO DE LANÇAMENTO**

25/07/2017

**ISBN E CÓDIGO DE BARRAS**

978-85-359-2945-4

**PALAVRAS-CHAVE**

Nigéria, feminismo, racismo, imigração

**CÓDIGO BISAC**

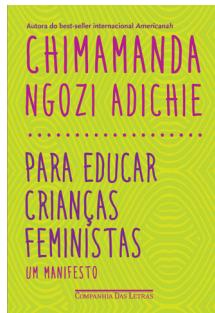
FIC019000

FICÇÃO / Literária

**DA AUTORA  
COM MAIS DE  
40 MIL EXEMPLARES  
VENDIDOS NO  
BRASIL.**

**"O leitor sairá deste livro entusiasmado  
pelo autoconhecimento e pela  
imprevisibilidade de Adichie".**

— THE NEW YORK TIMES BOOK REVIEW

**CHIMAMANDA NA COMPANHIA****MATÉRIAS RELACIONADAS/VÍDEOS**

Assista ao TEDx da autora, com mais de 1 milhão de visualizações:  
<http://tedxtalks.ted.com/video/We-should-all-be-feminists-Chim>

# OS TESTAMENTOS TRAÍDOS

MILAN KUNDERA

Ensaios

COMPANHIA DAS LETRAS

Uma homenagem à música e à literatura feita por um dos mais aclamados escritores contemporâneos de língua francesa

**E**scritas diretamente em francês, as nove partes independentes que compõem *Os testamentos traídos* podem ser lidas como um romance — arte que Milan Kundera domina com maestria. Publicados originalmente em 1993, os textos evocam figuras como Ernest Hemingway, Igor Stravinski, Leoš Janáček e Franz Kafka para discutir, entre outras questões intelectuais do século XX, a música e a literatura. Estão presentes nesta análise temas como o surgimento do humor nas letras a partir de Cervantes e Rabelais; a necessidade do compromisso com os recursos de linguagem e de estilo nas traduções de autores estrangeiros; os pontos de contato entre as histórias da música e da literatura, que parecem se desenvolver em três tempos.

Com a elegância e a profundidade características de toda a sua obra, um dos mais celebrados autores contemporâneos de língua

## TRECHO

*Nos concertos de jazz aplaude-se. Aplaudir significa: ouvi atentamente e agora quero dizer que gostei. A música dita de rock muda a situação. [...] Ali não estamos mais nos pequenos dancings em que a música envolve os casais em sua intimidade; ali estamos nas grandes salas, nos estádios, apertados uns contra os outros, e se dançamos numa*

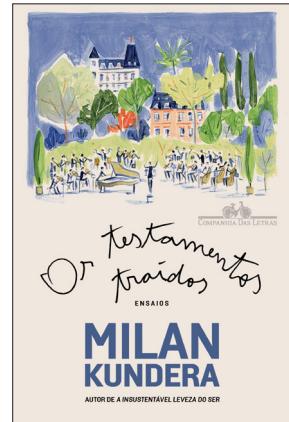
*boate, não existem casais: cada um faz seus movimentos ao mesmo tempo, só e com todos os outros. A música transforma os indivíduos em um só corpo coletivo: falar aí de individualismo e de hedonismo é uma das automatizações de nossa época que quer se ver (como aliás querem todas as épocas) diferente daquilo que é.*

## KUNDERA NA COMPANHIA



francesa reafirma sua devoção ao ato da escrita neste trabalho que é sobretudo um tributo às grandes artes.

**MILAN KUNDERA** nasceu na República Tcheca. Desde 1975, vive na França.



## Ensaios

**OS TESTAMENTOS TRAÍDOS**  
MILAN KUNDERA

## TRADUÇÃO

Bulhões  
Carvalho da Fonseca e  
Maria Luiza Newlands  
Silveira

## CAPA

Alceu Chiesorin Nunes

**PÁGINAS** (estimadas)  
320 pp.

## FORMATO

14 x 21 cm

**PESO** (estimado)  
0,491 kg

**LOMBADA** (estimada)  
2,3 cm

## TIRAGEM

4000 ex.

## PREÇO

R\$ 54,90  
R\$ (comp.) (e-book)

**PREVISÃO DE LANÇAMENTO**  
27/07/2017

**ISBN E CÓDIGO DE BARRAS**  
978-85-359-2941-6

## PALAVRAS-CHAVE

música, literatura,  
tradução, romance,  
Europa, século XX,  
Franz Kafka, Igor  
Stravinski

## CÓDIGO BISAC

LC0010000 COLEÇÕES  
LITERÁRIAS / Ensaios

# A FUGITIVA

Ensaios sobre música

LORENZO MAMMÌ

COMPANHIA DAS LETRAS

A reunião rara de erudição, clareza didática e alta imaginação ensaística em textos dedicados à mais fugitiva das artes: a música

**A** música não se deixa capturar pelas palavras — é ela própria a eterna fugitiva a que se refere o título deste livro. Consciente dessa dificuldade intrínseca, que lhe serve de desafio e de guia, Lorenzo Mammì reúne aqui uma espiral vertiginosa de escritos que testemunham quase trinta anos de convivência ensaística com a arte dos sons.

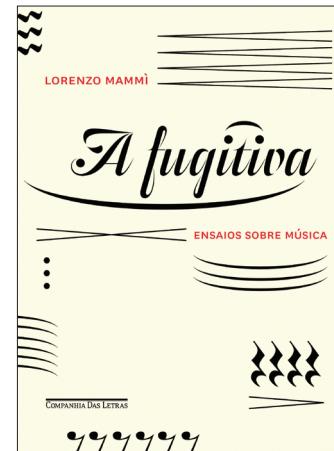
Abordando as mais diferentes épocas e os mais distanciados gêneros, da canção brasileira ao serialismo, do canto gregoriano à ópera, ao jazz e ao rock'n'roll, passando por Mozart, Rossini, Wagner, Debussy e Villa-Lobos, entre outros compositores, o ensaísta busca surpreender as manifestações e as configurações musicais “com a guarda baixa, a

## TRECHO

*O disco, ao contrário [do livro], surgiu apenas no século xx. Contudo, ele se enraizou tão profundamente em nossa experiência cotidiana que adquiriu, por um tempo que parece prestes a se esgotar, estatuto comparável ao de seu colega milenar. [...] O disco inaugura a escuta solitária, no recanto do próprio quarto —*

*análogo, nisso também, ao códice em relação ao rolo. No entanto, a escuta de um disco nunca será tão solitária como a leitura de um livro: o disco faz barulho, e esse barulho nos envolve, mesmo que não seja ouvido por mais ninguém. O livro se dirige à mente; a música precisa passar pelo ouvido, envolve o corpo. Pelo corpo, o som do disco remete a um espaço comum — da festa, do rito, da marcha. Há uma sociabilidade na música que o disco não abole. Ele apenas a comprime, a torna portátil, permite que seja fruída sem a presença de alguém.*

descoberto”. *A fugitiva* é a viagem de um pensamento crítico poderoso e sutil que, se não abarca, abraça milênios de música num arco generoso de reflexão que vai dos primórdios da escrita musical ao fim da era do disco.



## Ensaios

### A FUGITIVA

LORENZO MAMMÌ

### CAPA

Flavia Castanheira

### PÁGINAS (estimadas)

376 pp.

### FORMATO

14 x 21 cm

### PESO

0,458 kg

### LOMBADA

2,2 cm

### TIRAGEM

3000 ex.

### PREÇO

R\$ 59,90

R\$ 39,90 (e-book)

### PREVISÃO DE LANÇAMENTO

28/07/2017

### ISBN E CÓDIGO DE BARRAS

978-85-359-2943-0

### PALAVRAS-CHAVE

ópera, jazz, música, rock'n'roll, Mozart, Wagner, Villa-Lobos, Debussy

### CÓDIGO BISAC

MUS000000

MÚSICA / Geral,

MUS020000

MÚSICA / História &amp; Crítica, LCO010000

### COLEÇÕES

LITERÁRIAS / Ensaios

**LORENZO MAMMÌ** nasceu em Roma, em 1957. Fez graduação em música e doutorou-se em filosofia pela Universidade de São Paulo, onde é professor de História da Filosofia Medieval desde 2003. É curador de programação e eventos do Instituto Moreira Salles. Na Companhia das Letras, publicou *O que resta – ensaios sobre arte e organizou Vida de Rossini*, de Stendhal, e *8X fotografia*, com Lilia Moritz Schwarcz.

# A DESCOBERTA DA ESCRITA

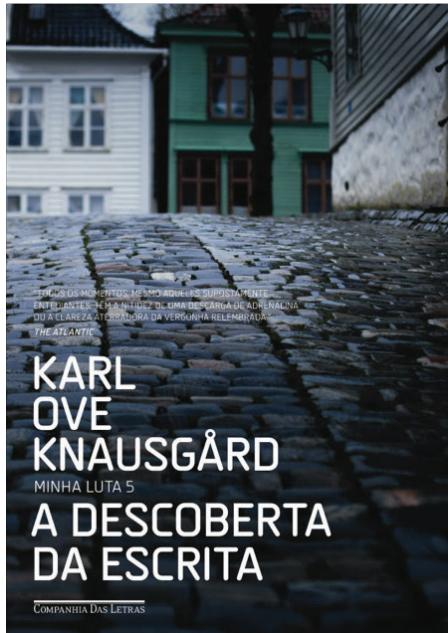
KARL OVE KNAUSGÅRD

Minha luta 5

"Neste envolvente relato da juventude, a emoção impera."

— THE GUARDIAN

No quinto volume da série *Minha luta*, Knausgård expõe com maestria e riqueza de detalhes seus anos de formação como escritor



**A**queles que acreditam que o talento literário se resume a uma vocação inata não podem deixar de ler *A descoberta da escrita*, quinto volume da série que ultrapassou as fronteiras da Noruega para ganhar o restante do mundo, consagrando-se como um dos maiores sucessos literários dos últimos tempos.

Neste romance autobiográfico, o autor percorre seus anos de estudante de escrita criativa na cidade universitária de Bergen. Com a honestidade que lhe é característica,

explicita as dificuldades e frustrações que permeiam o caminho de todo aspirante a romancista: "eu sabia pouco, queria muito e não conseguia nada", confessa o narrador.

Às intempéries da formação de escritor somam-se os conflitos e inseguranças da juventude, permeados por episódios de bebedeira, brigas, insucessos românticos e toda sorte de golpes ao narcisismo pueril daquele que viria a se tornar o maior escritor vivo da Noruega.

**KARL OVE KNAUSGÅRD** nasceu em Oslo em 1968 e é considerado o mais importante escritor norueguês de sua geração. É autor de *Ute av Verden* [Fora do mundo], que venceu o Prêmio da Crítica na Noruega em 1998, *En Tid for Alt* [Tudo tem seu tempo], eleito um dos 25 melhores romances noruegueses de todos os tempos, e da série *Minha Luta*, publicada pela Companhia das Letras. Knausgård vive hoje em Malmö, na Suécia.

**Romance****A DESCOBERTA DA ESCRITA**KARL OVE  
KNAUSGÅRD**TRADUÇÃO**Guilherme da Silva  
Braga**CAPA**Claudia Espínola  
de Carvalho**PÁGINAS** (estimadas)  
624 pp.**FORMATO**

16 x 23 cm

**PESO** (estimado)  
0,998 kg**LOMBADA** (estimada)  
3,8 cm**TIRAGEM**

5000 ex.

**PREÇO**R\$ 69,90  
R\$ 39,90 (e-book)**PREVISÃO DE LANÇAMENTO**  
07/08/2017**ISBN E CÓDIGO DE BARRAS**  
978-85-359-2940-9**PALAVRAS-CHAVE**  
autoficção, literatura  
norueguesa, inverno,  
amadurecimento**CÓDIGO BISAC**FIC019000  
FICCÃO / Literária**SOBRE A SÉRIE MINHA LUTA**

**"Onde muitos escritores contemporâneos apelariam para a ironia, Knausgård é honesto, sem medo de dar voz a angústias universais."**

— *THE NEW YORKER* (ESTADOS UNIDOS)

**"A confissão implacável de um filho do século XX, da qual emergem a sinceridade das intenções e o talento de um escritor."**

— *LE FIGARO* (FRANÇA)

**"Knausgård tem uma habilidade proustiana de hipnotizar o leitor e de induzi-lo a um estado de transe."**

— *LA STAMPA* (ITALIA)

**"Depois de ler as primeiras quinhentas das mais de 3 mil páginas de um romance baseado na própria vida de Karl Ove Knausgård, você quer mais? A resposta é: SIM!"**

— *DAGBLADET* (NORUEGA)

**"A melhor coisa que aconteceu na literatura nórdica em anos."**

— *AMULEHTI* (FINLÂNDIA)**SÉRIE MINHA LUTA**

# TODOS OS BELOS CAVALOS

CORMAC McCARTHY

**PRIMEIRO VOLUME DA ACLAMADA  
TRILOGIA DA FRONTEIRA**

Romance impactante, violento e emocionante sobre as durezas da vida. Um dos pilares da literatura americana contemporânea ganha nova edição pela Alfaguara

John Grady Cole é o último sobrevivente de uma longa geração de rancheiros texanos. Privado da vida que ele acreditava que teria, Cole parte em uma viagem para o México com o amigo Lacey Rawlings. Encontrando um terceiro viajante pelo caminho, eles descobrem um país muito maior do que imaginavam: devastado e belo, árido e cruelmente civilizado, um lugar onde sonhos são pagos com sangue.

*Todos os belos cavalos* é uma obra-prima de Cormac McCarthy, uma história sobre o amor, sobre o fim da infância e da inocência e sobre a sabedoria advinda da perda. Uma parábola magnífica sobre responsabilidade, vingança e sobrevivência. Um clássico americano.

**CORMAC McCARTHY** nasceu na cidade de Providence, em Rhode Island, nos Estados Unidos, em julho de 1933. Estudou na Universidade de Tennessee em Knoxville e serviu a Força Aérea entre 1953 e 1956. Seu primeiro romance, *The Orchard Keeper*, é de 1965. Desde então publicou mais nove romances, com os quais ganhou popularidade e importantes prêmios literários, como o Pulitzer e o National Book Award.

ALFAGUARA

**"Um dos melhores  
trabalhos do século."**

— SAN FRANCISCO CHRONICLE

**"Brutal e simples, a  
escrita de Cormac  
McCarthy também é  
cheia de beleza e  
amor."**

— THE GUARDIAN

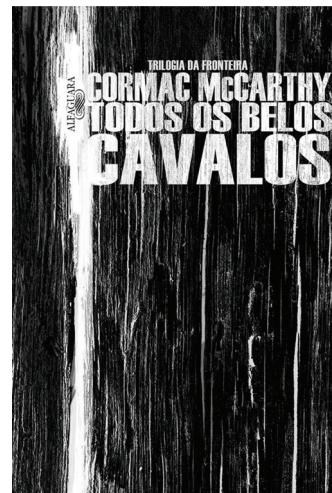
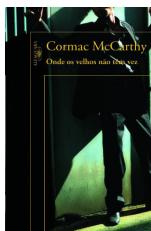
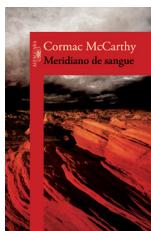
**"Uma prosa brilhante."**

— NEW YORK TIMES BOOK REVIEW

**"Um dos livros  
americanos mais  
importantes dos últimos tempos."**

— SUNDAY TIMES

**CORMAC McCARTHY  
NA ALFAGUARA**



Romance

**TODOS OS BELOS CAVALOS**  
CORMAC McCARTHY

**TRADUÇÃO**

Marcos Santarrita

**CAPA**

Christiano Menezes

**PÁGINAS** (estimadas)  
280 pp.

**FORMATO**  
15 x 23,4 cm

**PESO** (estimado)  
0,412 kg

**LOMBADA** (estimada)  
1,6 cm

**TIRAGEM**  
3000 ex.

**PREÇO**  
R\$ 49,90  
R\$ 34,90 (e-book)

**PREVISÃO DE LANÇAMENTO**  
03/08/2017

**ISBN E CÓDIGO DE BARRAS**  
978-85-5652-046-3

**PALAVRAS-CHAVE**

Viagem, Estados Unidos, rancho, fazenda, família, travessia, romance americano

**CÓDIGO BISAC**

FIC019000

FICÇÃO / Literária

# OS IRMÃOS TANNER

ROBERT WALSER

Romance

COMPANHIA DAS LETRAS

TRADUÇÃO DE SERGIO TELLAROLI

O extraordinário romance do suíço Robert Walser, autor de *Jakob von Gunten*, ganha sua primeira tradução no Brasil

**P**ublicado originalmente em 1907, *Os irmãos Tanner* inaugurou uma série de três romances que, juntamente com uma prosa curta sem paralelo, inscreveu na história da literatura em língua alemã o nome do suíço Robert Walser. Sua coleção de admiradores declarados é tão nobre quanto extensa e inclui, entre outros, Franz Kafka, Thomas Mann, Walter Benjamin, W. G. Sebald, Susan Sontag e J. M. Coetzee.

Com forte componente autobiográfico, o livro acompanha a história do jovem Simon Tanner, que tem quatro irmãos e perambula por quartos alugados, pelas ruas da cidade grande e pela paisagem campestre suíça, ora em longas e ociosas caminhadas, ora no exercício de pequenos

**"As figuras humanas de Robert Walser partilham sua nobreza infantil com os personagens dos contos de fadas."**

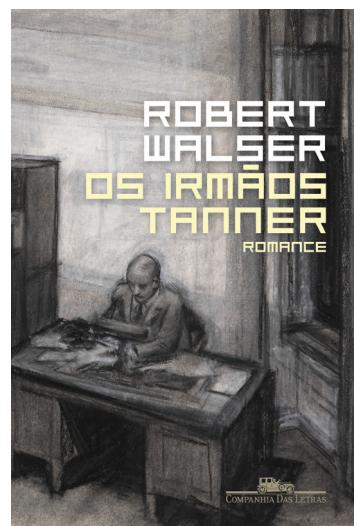
— WALTER BENJAMIN

**"As virtudes de Walser são aquelas da arte mais madura, mais civilizada. É um escritor verdadeiramente magnífico e pungente."**

— SUSAN SONTAG

**"Walser é um visionário das pequenas coisas."**

— W. G. SEBALD



Romance

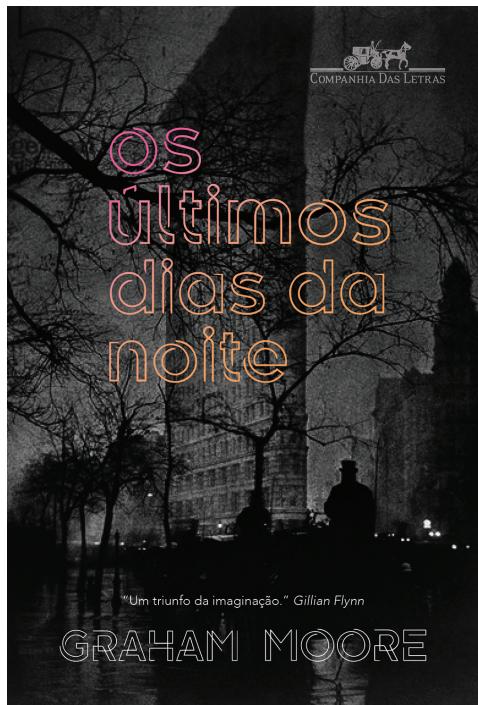
**OS IRMÃOS TANNER**  
ROBERT WALSER**TRADUÇÃO**  
Sergio Tellaroli**CAPA**  
Victor Burton**PÁGINAS** (estimadas)  
288 pp.**FORMATO**  
14 x 21 cm**PESO**  
0,357 kg**LOMBADA**  
1,7 cm**TIRAGEM**  
3000 ex.**PREÇO**  
R\$ 44,90  
R\$ 29,90 (e-book)**PREVISÃO DE LANÇAMENTO**  
01/07/2017**ISBN E CÓDIGO DE BARRAS**  
978-85-359-2862-4**PALAVRAS-CHAVE**  
literatura suíça, irmãos, cidade, campo, ócio, século XX**CÓDIGO BISAC**  
FIC19000  
FICÇÃO / Literária

**ROBERT WALSER** nasceu em Biel, na Suíça, em 1878, e faleceu em 1956. Romancista e poeta, seu primeiro livro, *Fritz Kochers Aufsätze*, foi publicado em 1904. Seguiram-se os romances *Os irmãos Tanner* (1907), *O ajudante* (1908) e *Jakob von Gunten* (1909), este publicado pela Companhia das Letras em 2011. Embora reconhecido e respeitado por seus pares, Walser não conseguiu se estabelecer no panorama literário de sua época.

# OS ÚLTIMOS DIAS DA NOITE

GRAHAM MOORE

No fim do século XIX, um thriller eletrizante sobre gênios, inventores e a disputa pela primazia de levar a luz elétrica para o resto do mundo



**O**s últimos dias da noite, segundo romance do jovem talento Graham Moore, é uma trama vigorosa, inspirada em eventos e personagens reais. A história recria de maneira extraordinária a disputa que em fins do século XIX opôs o cientista sérvio Nikola Tesla e o americano Thomas Edison, inventor da lâmpada, dois dos maiores gênios da história. A briga, no entanto, não envolve apenas ciência. Quando George Westinghouse decide ser o primeiro a levar a luz elétrica para o resto dos Estados Unidos — e alcançar a glória e fazer fortuna —, Edison move contra o

industrial 320 processos por quebra de patentes e cobra dele indenizações milionárias. Em meio a esse embate, e sem saber absolutamente nada sobre ciência, Paul Cravath, um jovem e inexperiente advogado, é contratado para uma missão ousada: defender Westinghouse nessa causa que todos dão como perdida. Com humor raro e excelente domínio narrativo, Graham Moore mergulha nesse universo em que gênios, cientistas e industriais colocam à prova suas vaidades e ambições, numa corrida alucinante para que, no coração da noite da América, se faça a luz.

**GRAHAM MOORE** é roteirista e escritor. Publicou em 2010 *The Sherlockian*, sobre um grupo amalucado de fãs do detetive Sherlock Holmes, seu primeiro romance. Nascido em 1981, em Chicago, vive atualmente em Los Angeles.

**Romance/ Policial****OS ÚLTIMOS DIAS DA NOITE**  
GRAHAM MOORE**TRADUÇÃO**

Jorio Dauster

**CAPA**Claudia Espínola  
de Carvalho**PÁGINAS** (estimadas)

440 pp.

**FORMATO**

14 x 21 cm

**PESO**

0,533 kg

**LOMBADA**

2,5 cm

**TIRAGEM**

8000 ex.

**PREÇO**

R\$ 59,90

R\$ 39,90 (e-book)

**PREVISÃO DE LANÇAMENTO**

13/07/2017

**ISBN E CÓDIGO DE BARRAS**

978-85-359-2921-8

**PALAVRAS-CHAVE**

história, Thomas Edison, invenções, lâmpada, energia elétrica, disputa, suspense, competição, Nikola Tesla

**CÓDIGO BISAC**

FIC014000 FICCÃO / Histórico, FIC041000 FICTION / Biográfico, FIC031000 FICCÃO / Thrillers / Geral

**BEST SELLER DO NEW YORK TIMES  
DO VENCEDOR DO OSCAR DE ROTEIRO  
POR O JOGO DA IMITAÇÃO****"Um triunfo da imaginação."**— GILLIAN FLYNN, AUTORA DE *GAROTA EXEMPLAR***"Graham Moore mergulha profundamente em fatos há muito esquecidos para nos brindar com uma história emocionante e surpreendente de dois gênios envolvidos numa brutal batalha para mudar o mundo."**

— THE WASHINGTON POST

**"Um romance histórico fascinante."**

— SCOTT TUROW



**EDDIE REDMAYNE,  
GANHADOR DO OSCAR  
POR A TEORIA DE TUDO,  
ESTRELARÁ A  
ADAPTAÇÃO DO LIVRO  
PARA OS CINEMAS**

**TRECHO**

*Sr. Cravath, eu inventei a lâmpada elétrica. George Westinghouse não. Por isso, eu estou processando seu cliente com tudo o que tenho direito. Ele é um homem rico, e o senhor está prestes a esbanjar a fortuna dele tentando vencer um jogo que já ganhei. Quando a partida acabar, serei o dono da empresa de Westinghouse. Serei o dono da sua firma de advocacia. Por isso, tome cuidado. A linha foi traçada. Quem estiver no meu caminho vai se machucar. Para o seu bem, estou pedindo que não seja um deles.*

# SUICIDAS

## RAPHAEL MONTES

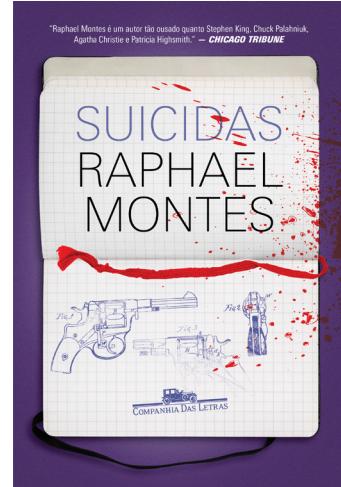
COMPANHIA DAS LETRAS

O primeiro romance do jovem autor que se firmou como principal nome do novo suspense brasileiro

**A**ntes que o mundo pudesse sonhar com o terrível jogo da baleia azul, que leva jovens a tirar a própria vida, ou que a série de televisão *13 Reasons Why* fosse lançada e se tornasse o sucesso que é hoje, Raphael Montes, então com 22 anos, já tratava do tema do suicídio entre jovens com a ousadia que virou sua marca registrada.

Em seu primeiro livro, que a Companhia das Letras agora relança acrescido de um novo capítulo, conhecemos a história de Alê e seus colegas, jovens da elite carioca encontrados mortos no porão do sítio de um deles em condições misteriosas que indicam que os nove amigos participaram de um perigoso e fatídico jogo de roleta russa.

DO AUTOR  
QUE JÁ VENDEU  
50 MIL  
EXEMPLARES  
NO BRASIL



Romance / Policial

**SUICIDAS**  
RAPHAEL MONTES**CAPA**  
Christiano Menezes**PÁGINAS** (estimadas)  
432 pp.**FORMATO**  
14 x 21 cm**PESO**  
0,418 kg**LOMBADA**  
2 cm**TIRAGEM**  
8000 ex.**PREÇO**  
R\$ 49,90  
R\$ 34,90 (e-book)**PREVISÃO DE LANÇAMENTO**  
07/08/2017**ISBN E CÓDIGO DE BARRAS**  
978-85-359-2944-7**PALAVRAS-CHAVE**literatura brasileira,  
morte, mistério,  
roleta russa, suicídio,  
adolescência**CÓDIGO BISAC**FIC031000  
FICTION / Thrillers /  
Geral, FIC030000  
FIÇÃO / Thrillers /  
Suspense

VÍCTOR PRATAVIERA



**RAPHAEL MONTES** nasceu em 1990, no Rio de Janeiro. Além de *Suicidas*, escreveu os romances *Dias perfeitos*, *O vilarejo* e *O jantar secreto*, todos sucesso de público e de crítica. *Dias perfeitos* foi traduzido para diversos países e escolhido como Livro do Mês na Amazon norte-americana. Atualmente, Raphael assina uma coluna semanal em *O Globo* e escreve roteiros para cinema e TV.

**Site:** [www.rafaelmontes.com.br/](http://www.rafaelmontes.com.br/)  
**Facebook:** [raphaelmonteswriter](https://www.facebook.com/raphaelmonteswriter)  
**Twitter:** [@montesraphael](https://twitter.com/montesraphael)  
**Instagram:** [@raphael\\_montes](https://www.instagram.com/raphael_montes)

# NEVE NEGRA

SANTIAGO NAZARIAN

COMPANHIA DAS LETRAS

O novo romance de uma das vozes mais originais da ficção brasileira contemporânea

**N**a noite mais fria do ano, na cidade mais fria do Brasil, um pai de família volta para casa. Pintor de sucesso, passa boa parte de seu tempo em feiras e exposições no exterior. E na sua cidade natal, na Serra Catarinense, depara com o inesperado.

Enquanto a neve cai lá fora, sua família dorme. Mas quando seu filho de sete anos deserta é que começa um pesadelo que acabará com o aconchego do lar.

Neste habilidoso misto de terror psicológico e drama familiar, o leitor entra em contato com paranoias e dúvidas ancestrais da paternidade. É também um raro registro da neve no Brasil, num romance no qual questões existenciais se mesclam com o humor negro de que só Nazarian é capaz.



**SANTIAGO NAZARIAN** nasceu em São Paulo, em 1977. É autor de diversos romances, entre eles *Biofobia*, *Mastigando humanos*, *Fériado de mim mesmo*. Tem obras publicadas em vários países da América Latina e Europa. Em 2007, foi eleito um dos escritores jovens mais importantes da América Latina pelo júri do Hay Festival em Bogotá, Capital Mundial do Livro.

## TRECHO

*Escuto pequenos  
gemidos no  
andar de cima.  
Bom, o menino  
ainda respira. No  
segundo seguinte  
penso se seria  
minha mulher  
trepando com  
outro homem.  
Seria previsível...  
razoável...  
verossímil...  
nenhum termo  
me parece  
adequado e sei  
que é pouco  
provável, apesar  
de tudo. Não é  
esse tipo de relacionamento que  
temos. Não é esse tipo de  
relacionamento que não temos. Que  
homem viria até esta casa isolada,  
numa madrugada como esta? (Eu.)  
Que homem viria bem na noite em  
que avisei que voltaria? Por que  
avisei que voltaria? Para minha  
mulher preparar a casa para minha  
chegada, para ela mesma se preparar  
para minha permanência. Os  
gemidos cessam como para afastar  
conjeturas. E se os gemidos  
continuassem, continuariam a ser do  
meu filho.*



Romance/ Terror

**NEVE NEGRA**

SANTIAGO NAZARIAN

## CAPA

Guilherme Xavier

## PÁGINAS

(estimadas)

248 pp.

## FORMATO

14 x 21 cm

## PESO

0,307 kg

## LOMBADA

1,5 cm

## TIRAGEM

3000 ex.

## PREÇO

R\$ 39,90

R\$ 27,90 (e-book)

## PREVISÃO DE LANÇAMENTO

28/07/2017

## ISBN E CÓDIGO DE BARRAS

978-85-359-2946-1

## PALAVRAS-CHAVE

literatura brasileira,  
Santa Catarina, terror,  
pesadelo, família

## CÓDIGO BISAC

FIC19000

FICÇÃO / Literária

# OS IMPUNES

Romance

RICHARD PRICE SOB O PSEUDÔNIMO DE HARRY BRANDT

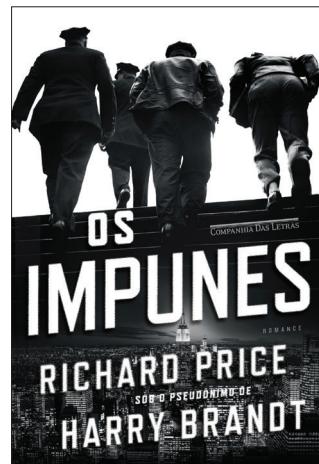
De um dos grandes nomes da literatura policial americana, uma eletrizante história de vingança e redenção

**N**os anos 1990, Billy Graves vivia seu auge. Integrava os Gansos Selvagens, um entusiasmado grupo independente de jovens policiais que investigavam os crimes das regiões mais violentas de Nova York. Porém, depois de atirar por acidente em um garoto de dez anos, o detetive ganhou fama indesejada nas manchetes dos jornais e foi confinado ao Departamento de Identificação do necrotério.

Billy está agora na casa dos quarenta e cuida do turno da noite, atendendo a chamados e despachando as pendências para a equipe da manhã. No entanto, quando um dos crimes tem como vítima uma pessoa ligada ao passado de um de seus colegas dos Gansos Selvagens, o policial vai reviver os velhos tempos numa busca por vingança e redenção.

**RICHARD PRICE** nasceu em 1949, na cidade de Nova York, e é autor de diversos romances (entre os quais *Clockers*, *The Wanderers* e *Freedomland*), além de roteiros para cinema (*A cor do dinheiro*, com Paul Newman) e TV. Por seu trabalho, já recebeu prêmio de literatura da Academia Americana de Artes e Letras, além do prêmio Edgard como roteirista da série televisiva *The Wire* (HBO). *Os impunes* é seu primeiro trabalho publicado sob o pseudônimo de Harry Brandt.

COMPANHIA DAS LETRAS

**"O romance policial do ano**

**– sombrio, corajoso e impossível de parar de ler."**  
— STEPHEN KING

Romance/ Policial

**OS IMPUNES**

RICHARD PRICE sob o pseudônimo de HARRY BRANDT

**TRADUÇÃO**

Jorio Dauster

**PÁGINAS** (estimadas)

432 pp.

**FORMATO**

14 x 21 cm

**PESO**

0,524 kg

**LOMBADA**

2,5 cm

**TIRAGEM**

4000 ex.

**PREÇO**R\$ 64,90  
R\$ 39,90 (e-book)**PREVISÃO DE LANÇAMENTO**  
14/07/2017**ISBN E CÓDIGO DE BARRAS**  
978-85-359-2938-6**PALAVRAS-CHAVE**

Bronx, Nova York, policial, crime, investigação, literatura americana

**CÓDIGO BISAC**FIC019000  
FIÇÃO / Literária

# NÃO ESTÁ MAIS AQUI QUEM FALOU

NOEMI JAFFE

**DA AUTORA VENCEDORA DO PRÊMIO  
BRASÍLIA DE LITERATURA**

Uma das autoras mais originais da literatura brasileira contemporânea lança seu olhar curioso sobre a memória, a literatura e a linguagem em seu novo livro

**O**s fragmentos que compõem o novo livro de Noemi Jaffe podem ser variados em sua forma, estilo e temática, mas, como não poderia deixar de ser, são o resultado da forma particular e sensível com que a autora observa o mundo.

Seja ao narrar um encontro amoroso, ao inquirir sobre a origem e os significados de uma palavra, seja ao imaginar um encontro improvável entre duas figuras históricas, Jaffe mobiliza um repertório rico e original no qual as fronteiras entre ficção e realidade se apagam sutilmente.

RENATO PARADA



**NOEMI JAFFE** nasceu em São Paulo, em 1962. Doutora em literatura brasileira pela Universidade de São Paulo e crítica literária, é autora de *A verdadeira história do alfabeto*, vencedor do prêmio Brasília de Literatura, de *O que os cegos estão sonhando?* e *Irisz: as orquídeas*, finalista do Prêmio São Paulo de Literatura, entre outros.  
<http://noemijaffe.com.br/>

## TRECHO

*Eu aprendi que qualquer coisa pode se transformar numa história interminável e infinita. A palavra tigre contém o conhecimento de um tigre, de todos os tigres, dos mamíferos, de sua história no planeta, do capim que eles comeram, dos insetos que comeram o capim – da ideia de eternidade contida nos insetos, por oposição à ideia de tempo, propriedade dos mamíferos.*



COMPANHIA DAS LETRAS

**Romance**  
**NÃO ESTÁ MAIS AQUI  
QUEM FALOU**  
NOEMI JAFFE

**CAPA**  
Claudia Espínola de Carvalho

**PÁGINAS** (estimadas)  
168 pp.

**FORMATO**  
14 x 21 cm

**PESO**  
0,185 kg

**LOMBADA**  
0,9 cm

**TIRAGEM**  
3000 ex.

**PREÇO**  
R\$ 39,90  
R\$ 27,90 (e-book)

**PREVISÃO DE LANÇAMENTO**  
17/07/2017

**ISBN E CÓDIGO DE BARRAS**  
978-85-359-2948-5

**PALAVRAS-CHAVE**  
literatura brasileira,  
linguagem, sensibilidade,  
amor, encontros

**CÓDIGO BISAC**  
FIC019000  
FICÇÃO / Literária

## DA MESMA AUTORA



Literatura e linguagem, ficção e história compõem este livro da autora que Valter Hugo Mãe chamou de “um tesouro da língua e da literatura em português”.

# O GUARDADOR DE ÁGUAS

MANOEL DE BARROS

ALFAGUARA

PREFÁCIO DE JOÃO ANZANELLO  
CARRASCOZA

Síntese primorosa do universo simbólico de Manoel de Barros, *O guardador de águas* subverte e contém toda a exuberância da natureza do Pantanal

**E**m *O guardador de águas*, Manoel de Barros duplica-se e cede a palavra a outro personagem, o Bernardo da Mata. Bernardo era empregado de sua fazenda e foi seu amigo de vida inteira. Em vários poemas, é Bernardo quem apresenta a fala primal da natureza que tanto caracteriza o poeta. Mas a poesia de Manoel não é ingênua, ela não ignora a teia estabelecida pela cultura. Ela desafia a lógica convencional, exercitando-se na metalinguagem. Este livro é feito de frases em mutação, que juntam as águas, o mato e os pequenos seres da mata. Mas não se deixem enganar: Manoel é muito maior que um “poeta pantaneiro”, expressão tantas vezes utilizada para defini-lo. É ele quem diz: “Não tenho em mente trazer contribuição para o acervo

## TRECHO

*Eu sou o medo da lucidez.*

*Choveu na palavra onde eu estava.*

*Eu via a natureza como quem a veste.*

*Eu me fechava com espumas.*

*Formigas vesúvias dormiam por baixo de trampas.*

*Peguei umas ideias com as mãos — como a peixes.*

*Nem era muito que eu me arrumasse por versos.*

*Aquele arame do horizonte que separava o morro do céu estava rubro.*

*Um rengo estacionou entre duas frases.*

*Um descor*

*Quase uma ilação do branco.*

*Tinha um palor atormentado a hora.*

*O pato dejetava liquidamente ali.*



MANOEL  
DE BARROS  
**O GUARDADOR  
DE ÁGUAS**

ALFAGUARA

## Poesia

### O GUARDADOR DE ÁGUAS

MANOEL DE BARROS

#### CAPA

Regina Ferraz

#### PÁGINAS

(estimadas)

112 pp.

#### FORMATO

15 x 23,4 cm

#### PESO

0,195 kg

#### LOMBADA

1,0 cm

#### TIRAGEM

3000 ex.

#### PREÇO

R\$ 34,90  
R\$ 23,90 (e-book)

#### PREVISÃO DE LANÇAMENTO

20/07/2017

#### ISBN E CÓDIGO DE BARRAS

978-85-5652-045-6

#### PALAVRAS-CHAVE

Pantanal, Bernardo, alter ego, natureza, simbolismo

#### CÓDIGO BISAC

POE000000

POESIA / Geral

## MANOEL DE BARROS NA ALFAGUARA



folclórico do Pantanal. Meu negócio é descascar as palavras, se possível, até a mais lírica semente delas”.

**MANOEL DE BARROS** nasceu em Cuiabá (1916) e faleceu em Campo Grande (2014). Viveu por trinta anos no Rio de Janeiro e se mudou com a família para o Pantanal em 1958. Tornou-se um dos poetas mais importantes da literatura brasileira, conquistando prêmios no Brasil e no exterior.

# MANIFESTOS VERMELHOS

Textos históricos  
da Revolução Russa

VÁRIOS AUTORES

DANIEL AARÃO REIS (ORG.)

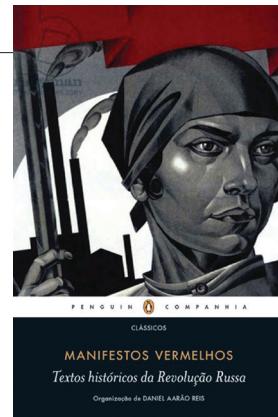
No ano do centenário da Revolução Russa, uma esclarecedora e variada antologia de textos históricos sobre um dos episódios mais decisivos do século XX

**D**urante o conturbado ano de 1917, duas eram as demandas que se repetiam na voz do povo russo: paz e terra. Ao incorporá-las, transformando-as em leis, a insurreição de outubro ganhou o apoio dos camponeses e soldados, primordial para permanecer viva. Na sequência, outros decretos, prevendo o controle operário da produção e o direito à independência para as nações não russas, ampliariam ainda mais as bases sociais da revolução que nascia.

Esses e outros documentos históricos (manifestos artísticos, manchetes de jornal, resoluções



COMPANHIA DAS LETRAS



## TRECHO

*Fica abolida a propriedade privada da terra, declara-se todo o fundo agrário como patrimônio de todo o povo, que passa para os trabalhadores sem nenhum tipo de indenização, segundo os princípios do uso igualitário da terra.*

*— Da Declaração dos direitos do povo trabalhador e explorado*

partidárias, discursos, avaliações, canções e poemas populares) encontram-se aqui reunidos sob a organização de Daniel Aarão Reis. Traduzidos dos idiomas originais, esses documentos apresentam uma perspectiva variada para a compreensão crítica de uma aventura que mudou a Rússia, a Europa e o mundo.

## Antologia

**MANIFESTOS VERMELHOS**  
VÁRIOS AUTORES

## TRADUÇÃO

Cecília Rosas Mendes,  
Daniel Aarão Reis,  
Erick Fiszuk e Marina  
Sinégrub Diniz

## ORGANIZADOR

Daniel Aarão Reis

**CAPA**  
Claudia Espínola  
de Carvalho

**PÁGINAS** (estimadas)  
308 pp.

**FORMATO**  
13 x 20 cm

**PESO**  
0,294 kg

**LOMBADA**  
1,6 cm

**TIRAGEM**  
5000 ex.

**PREÇO**  
R\$ 34,90  
R\$ 23,90 (e-book)

**PREVISÃO DE LANÇAMENTO**  
07/08/2017

**ISBN E CÓDIGO DE BARRAS**  
978-85-8285-055-8

## PALAVRAS-CHAVE

Revolução Russa, 1917,  
socialismo, manifestos

## CÓDIGO BISAC

LCO014000 COLEÇÕES  
LITERÁRIAS / Rússia &  
Antiga União Soviética



**DANIEL AARÃO REIS** é professor de história contemporânea da UFF e pesquisador do CNPq. Especialista em história das revoluções socialistas no século XX e das esquerdas no Brasil, é autor de diversos livros e artigos de referência, entre os quais *ditadura militar, esquerdas e sociedade*, a coletânea *A ditadura que mudou o Brasil* e *Luís Carlos Prestes: Um revolucionário entre dois mundos*.

# DIÁRIO DO HOSPÍCIO E O CEMITÉRIO DOS VIVOS

LIMA BARRETO

AUGUSTO MASSI E MURILLO MARCONDES DE MOURA (ORG.)

COMPANHIA DAS LETRAS

SLIP

AUTOR HOMENAGEADO  
DA FLIP 2017

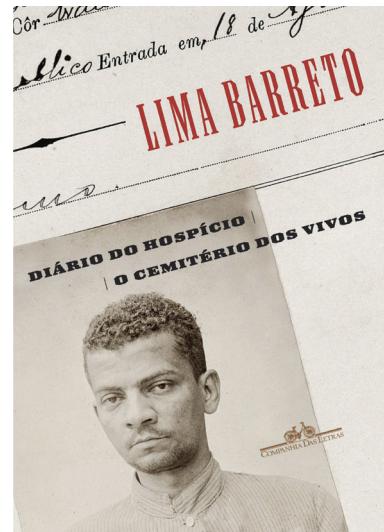
O clássico testemunho  
da internação de  
Lima Barreto num  
hospício em nova  
edição com notas  
e imagens inéditas

Internado por duas vezes em instituições  
psiquiátricas por delírios alcoólicos,  
Lima Barreto documentou em *Diário do  
hospício* sua passagem pelo Hospício  
Nacional dos Alienados, no Rio de Janeiro, de  
maneira lúcida e contundente. No romance  
inacabado *O cemitério dos vivos*, o autor  
transpôs para a chave ficcional a mesma  
vivência.

Os dois textos foram publicados em

conjunto postumamente, em 1953 e em 2010,  
receberam nova e cuidadosa edição organizada  
por Augusto Massi e Murilo Marcondes de  
Moura e prefaciada por Alfredo Bosi.

Relançada agora pela Companhia das  
Letras, esta edição conta com notas e imagens  
inéditas, que oferecem nova contextualização  
do ambiente manicomial, além de incluir ao  
final uma nova reportagem de Raymundo  
Magalhães datada de 1920.



**AFONSO HENRIQUES DE LIMA BARRETO** nasceu no Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1881. Em 1900, deu início aos registros do *Diário íntimo*, com impressões sobre a cidade e a vida urbana do Rio de Janeiro. Começa sua colaboração mais regular na imprensa em 1905. Em 1907, publica *Recordações do escrivão Isaías Caminha* em folhetim na revista *Floreal*, e em livro em 1909. Em 1911, publica *Triste fim de Policarpo Quaresma* em folhetim do *Jornal do Comércio*. Publicou ainda *Numa e ninfa* (1915), *Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá* (1919) e *Histórias e sonhos* (1920). Postumamente saem *Os bruzundangas* e as crônicas de *Bagatelas e Feiras e mafuás*. Morreu em 1922.

Biografias,  
memórias, diários/  
Romance

**DIÁRIO DO HOSPÍCIO E O  
CEMÉTÉRIO DOS VIVOS**

LIMA BARRETO

**ORGANIZADORES**

Augusto Massie e  
Murilo Marcondes  
de Moura

**CAPA**

Victor Burton

**PÁGINAS** (estimadas)  
308 pp.

**FORMATO**  
16 x 23 cm

**PESO** (estimado)  
0,491 kg

**LOMBADA** (estimada)  
1,9 cm

**TIRAGEM**  
3000 ex.

**PREÇO**

R\$ 49,90  
R\$ 34,90 (e-book)

**PREVISÃO DE LANÇAMENTO**  
21/07/2017

**ISBN E CÓDIGO DE BARRAS**  
978-85-359-2950-8

**PALAVRAS-CHAVE**  
hospício, internação  
psiquiátrica,  
alcoolismo, manicômio

**CÓDIGO BISAC**  
BIO0000000  
BIOGRAFIA &  
AUTOBIOGRAFIA /  
Geral, FIC019000  
FICÇÃO / Literária

**TRECHO**

*O mobiliário, o vestuário das camas, as camas, tudo é de uma pobreza sem par. Sem fazer monopólio, os loucos são da proveniência mais diversa, originando-se em geral das camadas mais pobres. São imigrantes italianos, portugueses e, outros mais exóticos, são os negros, os roceiros, que teimam em dormir pelos desvãos das janelas sobre uma esteira esmolambada e uma manta sordida: são copeiros, cocheiros, moços de cavalaria, trabalhadores braçais. No meio disto, muitos com educação, mas que a falta de recursos e proteção atira naquela geena social.*

**LIMA BARRETO NA  
COMPANHIA**



# NUMA E A NINFA

LIMA BARRETO

Romance da vida  
contemporânea



COMPANHIA DAS LETRAS

Com apresentação e  
notas de Antonio  
Arnoni Prado, um  
romance satírico de  
Lima Barreto em  
aguardada edição

**P**ublicado em 1915 como folhetim pelo jornal *A Noite*, este romance satírico de Lima Barreto reproduz de forma crítica o ambiente político do governo do marechal Hermes da Fonseca ao contar a história de Numa Pompílio de Castro. Filho de um pequeno empregado e à custa de muito esforço, Numa fez-se bacharel em direito, embora não dispusesse de qualquer pendor ao estudo ou às letras jurídicas.

Interessado apenas nos cargos e proventos que o título lhe permitiria alcançar, casa-se com Gilberta Cogominho, filha de um renomado senador, e elege-se deputado graças à influência do sogro. Reconhecido e empossado, Numa não deu sinal de si durante o

## TRECHO

*Foi, portanto, com extraordinária surpresa que se viu o deputado Numa tomar a palavra e fazer um discurso valioso. Parecia um milagre ver aquele sujeito tão mudo, tão esquivo, tão aparentemente sem ideias, lidar com as palavras, organizá-las convenientemente, exprimindo-se com bastante lógica.*

primeiro ano e meio de legislatura, enquanto a esposa vive mergulhada em leituras, desgostosa da modéstia intelectual de seu marido. Mas o “genro do Cogominho” surpreende a todos e deixa para trás seu epíteto quando profere na câmara um discurso inesquecível e o casal finalmente recebe a admiração de que se via digno.

Além da apresentação de Antonio Arnoni Prado, esta edição inclui ainda o prefácio de João Ribeiro, constante da edição de 1956 do romance.

**AFONSO HENRIQUES DE LIMA BARRETO** nasceu no Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1881. Em 1900, deu início aos registros do *Diário Íntimo*, com impressões sobre a cidade e a vida urbana do Rio de Janeiro. Começa sua colaboração mais regular na imprensa em 1905. Em 1907, publica *Recordações do escrivão Isaias Caminha* em folhetim na revista *Floreal*, e em livro em 1909. Em 1911, publica *Triste fim de Policarpo Quaresma* em folhetim do *Jornal do Comércio*. Publicou ainda *Numa e ninfa* (1915), *Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá* (1919) e *Histórias e sonhos* (1920). Postumamente saem *Os bruzundangas* e as crônicas de *Bagatelas* e *Feiras e mafuás*. Morreu em 1922.



Romance

**NUMA E A NINFA**

LIMA BARRETO

**PÁGINAS** (estimadas)

308 pp.

**FORMATO**

13 x 20 cm

**PESO**

0,294 kg

**LOMBADA**

1,6 cm

**TIRAGEM**

4000 ex.

**PREÇO**

R\$ 34,90  
R\$ 23,90 (e-book)

**PREVISÃO DE LANÇAMENTO**

19/07/2017

**ISBN E CÓDIGO DE BARRAS**

978-85-8285-053-4

**PALAVRAS-CHAVE**

literatura brasileira,  
sátira, Hermes da  
Fonseca, século XX

**CÓDIGO BISAC**

FIC019000  
FIÇÃO / Literária

# IMPRESSÕES DE LEITURA

E outros textos críticos

LIMA BARRETO

BEATRIZ RESENDE (ORG.)

A face de crítico e cronista literário de Lima Barreto em nova coletânea de seus textos

**C**onsagrado por seus romances e contos além de renomado autor de crônicas sobre o Rio de Janeiro e seu subúrbio, Lima Barreto ainda é pouco lembrado pela atividade que empreendeu como crítico e agitador literário. Os textos reunidos neste volume, com organização e apresentação de Beatriz Resende, vêm suprir essa lacuna.

Agregando uma nova seleção à coletânea clássica organizada por Francisco de Assis Barbosa com a colaboração de Antônio Houaiss e Manuel Cavalcanti Proença, o livro apresenta os ensaios publicados em jornais ou revistas, assim como em cartas, especialmente as dirigidas a escritores iniciantes.

Com prefácio de Lilia Moriz Schwarcz, este livro apresenta



## TRECHO

*Mais do que qualquer outra atividade espiritual da nossa espécie, a Arte, especialmente a Literatura, a que me dediquei e com que me casei; mais do que ela nenhum outro qualquer meio de comunicação entre os homens, em virtude mesmo do seu poder de contágio, teve, tem e terá um grande destino na nossa triste Humanidade.*

tanto o crítico contumaz quanto o leitor atento, casado com a literatura e comprometido com princípios estéticos e éticos.

**Crítica literária**

**IMPRESSÕES DE LEITURA**  
LIMA BARRETO

**ORGANIZADORA**  
Beatriz Resende

**PÁGINAS** (estimadas)  
360 pp.

**FORMATO**  
13 x 20 cm

**PESO**  
0,342 kg

**LOMBADA**  
1,8 cm

**TIRAGEM**  
10 000 ex.

**PREÇO**  
R\$ 34,90  
R\$ 23,90 (e-book)

**PREVISÃO DE LANÇAMENTO**  
21/07/2017

**ISBN E CÓDIGO DE BARRAS**  
978-85-8285-054-1

**PALAVRAS-CHAVE**  
crítica literária,  
literatura brasileira, Rio  
de Janeiro

**CÓDIGO BISAC**  
L1000000 CRÍTICA  
LITERÁRIA / Geral,  
LC0010000 COLEÇÕES  
LITERÁRIAS / Ensaios

**BEATRIZ RESENDE** nasceu no Rio de Janeiro em 1948. É professora titular da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pesquisadora do CNPq e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (Faperj). É autora, dentre outras publicações, de *Poéticas do contemporâneo* e *Lima Barreto e o Rio de Janeiro em fragmentos*. Há quase quarenta anos pesquisa a obra de Lima Barreto.

# ANNE FRANK

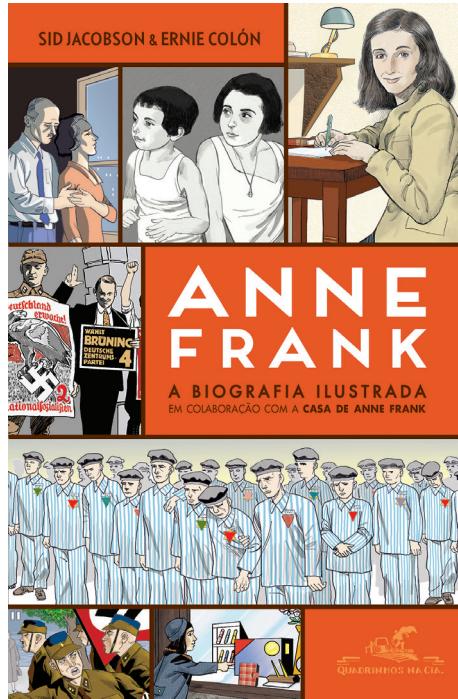
SID JACOBSON E ERNIE COLÓN

A biografia ilustrada

QUADRINHOS NA CIA.

A BIOGRAFIA OFICIAL EM COLABORAÇÃO  
COM A CASA DE ANNE FRANK

Biografia ilustrada da autora do diário que entrou para a história como o mais célebre testemunho do holocausto



**C**om acesso total aos arquivos da Casa de Anne Frank, em Amsterdam, Sid Jacobson e Ernie Colón realizaram esta extraordinária graphic novel. A partir de intensa pesquisa e cuidadosa contextualização histórica, os autores reconstituem a vida de Annelies Marie Frank, do seu nascimento, em junho de 1929, até sua morte precoce, em março de 1945, de tifo, no campo de concentração de

Bergen-Belsen. Em julho de 1942, Anne, seu pai, Otto, sua mãe, Edith, e sua irmã mais velha, Margot, passaram a viver em um esconderijo em um prédio de Amsterdam para escapar dos nazistas que ocupavam a Holanda durante a Segunda Guerra Mundial. Lá, escreveu a maior parte do diário que se tornaria, nas décadas seguintes, o mais célebre testemunho dos horrores do holocausto.

**SID JACOBSON e ERNIE COLÓN** são norte-americanos, autores do best-seller em quadrinhos sobre os atentados do 11 de setembro, *The 9/11 Report: A Graphic Adaptation* (2006). Em 2009, em uma nova parceria, realizaram a biografia ilustrada de Ernesto Che Guevara, *Che: A Graphic Biography*.

**História em quadrinhos/  
Biografias,  
memórias, diários**

**ANNE FRANK**

SID JACOBSON e  
ERNIE COLÓN

**TRADUÇÃO**

Augusto Pacheco Calil

**PÁGINAS**

160 pp.

**FORMATO**

16 x 25 cm

**PESO** (estimado)

0,389 kg

**LOMBADA** (estimada)

1,1 cm

**TIRAGEM**

10 000 ex.

**PREÇO**

R\$ 39,90

**PREVISÃO DE LANÇAMENTO**

01/08/2017

**ISBN E CÓDIGO DE BARRAS**

978-85-359-2922-5

**PALAVRAS-CHAVE**

Anne Frank,  
holocausto, nazismo,  
Amsterdam, campo de  
concentração

**CÓDIGO BISAC**

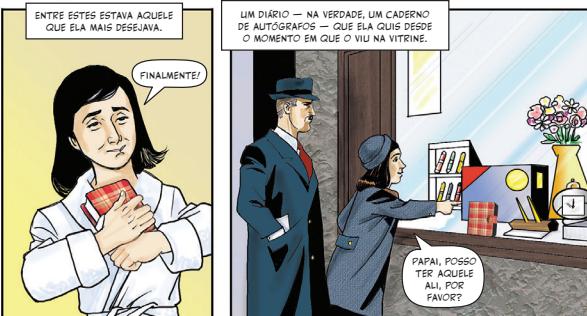
CGN000000  
QUADRINHOS &  
GRAPHIC NOVELS /  
Geral, CGN007010  
QUADRINHOS &  
GRAPHIC NOVELS /  
Não ficção / Biografia  
& Memória

**TRECHO**

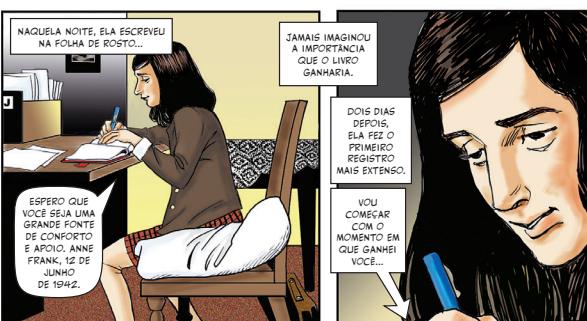
EM SEU ANIVERSÁRIO DE 13 ANOS, SEXTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1942, ANNE ACORDOU CEDO. NO COMEÇO, O ÚNICO QUE ESTAVA ACORDADO FICAVA A SÓ. MAS, ÀS 7 DA MANHÃ, O SEU BETE, TODA A FAMÍLIA FOI À SALA DE JANTAR, ONDE OS PRESENTES DA FESTA ESTAVAM EMPILHADOS NA MESA, CONFORME A TRADIÇÃO.



ENTRE ESTES ESTAVA AQUELE QUE ELA MAIS DESEJAVA.



UM DIÁRIO — NA VERDADE, UM CADerno DE AUTÓGRAFOS — QUE ELA QUIS DESDE O MOMENTO EM QUE O VIU NA VITRINE.



O livro cobre toda a vida de Anne, não apenas os relatos que compõem o diário: a infância de Anne em Frankfurt, a ascensão do nazismo, a ida para Amsterdam, os anos no esconderijo da Prinsengracht até a morte em Bergen-Belsen e a publicação dos diários.

# AQUI

RICHARD MC GUIRE

**QUADRINHOS NA Cia.**

Absolutamente inovador, um dos quadrinhos mais elogiados e aguardados das últimas décadas finalmente chega ao Brasil

**A**qui conta a história de um canto de uma casa, e o que aconteceu ali durante centenas de milhares de anos. Aguardado há quase três décadas, o livro é a versão final de uma ideia que McGuire publicou numa revista independente nos anos 1980. Dramático, cômico e amplamente inovador, é o testemunho não apenas de um grande artista no auge de sua forma, mas também das possibilidades infinitas da linguagem dos quadrinhos. Ao extrapolar regras e inverter convenções, McGuire criou uma obra única, que não poderia ser contada de outra forma, um trabalho que vai marcar para sempre o cenário das HQs.

**RICHARD MC GUIRE** nasceu em 1957, em Nova Jersey. É quadrinista, designer gráfico, autor de livros infantis, músico e ilustrador. Seus trabalhos foram publicados em veículos como *The New York Times*, *The New Yorker* e *Le Monde*, entre outras publicações.



TRECHO



**História em quadrinhos**

**AQUI**  
RICHARD MC GUIRE

**TRADUÇÃO**  
Erico Assís

**PÁGINAS**  
296 pp.

**FORMATO**  
16,7 x 24,1 cm

**PESO** (estimado)  
0,953 kg

**LOMBADA** (estimada)  
3,1 cm

**TIRAGEM**  
3000 ex.

**PREÇO**  
R\$ 84,90

**PREVISÃO DE LANÇAMENTO**  
24/07/2017

**ISBN E CÓDIGO DE BARRAS**  
978-85-359-2872-3

**PALAVRAS-CHAVE**  
casa, passagem do tempo, mudança

**CÓDIGO BISAC**  
CGN000000  
QUADRINHOS & GRAPHIC NOVELS / Geral